

Álbum conta história do Brasil pela ótica do samba

Samba de Guerrilha, de Luca Argel, reúne clássicos da MPB em que o samba conta uma outra versão da história

Esqueça a linearidade de um álbum de MPB tradicional. O novo álbum do cantor e compositor carioca radicado em Portugal [Luca Argel](#), *Samba de Guerrilha* é um mosaico de poesia, narração, ilustrações e músicas, em que o samba conta partes da história escondida dos livros oficiais.

Ouçá o álbum completo pelo [Spotify](#), [Apple Music](#), [YouTube](#) e [Deezer](#)



Samba de Guerrilha é uma aula moderna de história do Brasil. Os elementos utilizados por Luca Argel servem para complementar a narrativa, destacando o testemunho do samba. É das letras conhecidas pelos brasileiros - mas não tanto assim pelos portugueses - que sai a voz que conclama para o combate ao racismo, à escravidão, às desigualdades sociais e aos momentos de resistência política em geral.

“No Brasil, talvez as pessoas estejam mais familiarizadas com isso, mas aqui em Portugal, nem sempre. Então é interessante trazer não só o lado musical e o lado festivo, que as pessoas geralmente associam ao samba, mas também o lado de luta e de resistência que ele simboliza”, explica o carioca Luca, que há oito anos mora no Porto.

Este é o quarto álbum de Luca, que tem participação ativa no processo de apresentação de sambistas brasileiros, como Noel Rosa, a Portugal. Além do trabalho solo, ele participa de grupos como o **Orquestra Bamba Social** e o **Samba Sem Fronteiras**, campeões no quesito “reunião de multidões”, principalmente no Porto.

“Há muito tempo o samba deixou de ser apenas uma moda em Portugal. Hoje ele tem a preferência não só dos brasileiros que estão por aqui como também dos portugueses, que se encantam pela percussão, harmonias, melodias e pelas letras, cheias de sonoridade”, conta.

Álbum chega em formato de jornal



O trabalho é muito mais do que um disco: junta música, ilustração, narração, poesia. Será editado em forma de jornal ilustrado e em versão digital.

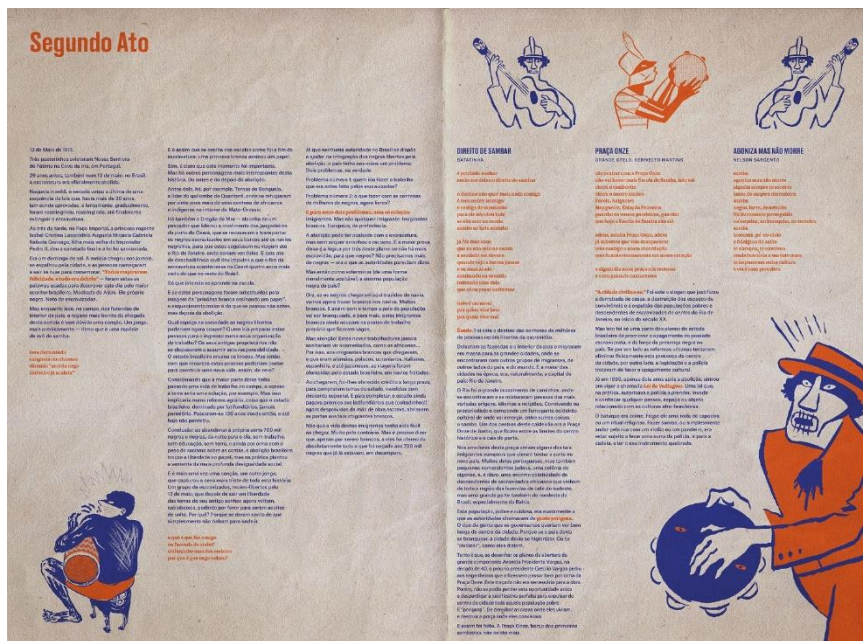
“A ideia é contar uma história, que tem narração em uma linha do tempo. Daí a proposta de editar um jornal e não um álbum de CD, porque

assim a gente dá mais visibilidade ao texto, à história e possibilita às pessoas acompanharem tudo com mais detalhes”, explica o cantautor.

[Veja o jornal completo aqui](#)

O álbum conta com participações especiais da rapper portuguesa **Telma Tvon**, nas narrações, do ator e cantor **Átila Bee** na faixa **Almirante Negro (O Mestre Sala dos Mares)**, os rappers **Vinicius Terra** em **Virada**, e Frankão (a.k.a. O Gringo Sou Eu), no arranjo de **Vá Cuidar da Sua Vida**. **Carlos César** está nas percussões do **Direito de Sambar**, clássico de **Batatinha**, e a cantora **Karla da Silva** faz em **Uma História Diferente**.

“Lançar um CD hoje em dia não está mais ligado a lançar um objeto físico. Eu continuo gostando do suporte físico, mas percebo e tento me reinventar, me aproveitar do fato de que não é mais necessário que a gente se edite em CD ou vinil. A gente tem muito mais liberdade, agora, para



inventar formatos novos”.

Compre o álbum pelo [Bandcamp](#)

Repertório passou por muitas “encarnações”

Samba de Guerrilha é uma compilação de sambas que marcam posição em situações difíceis enfrentadas pelos brasileiros. A gestação do álbum foi realizada por anos, em shows, seminários e apresentações em que Luca contava à plateia as histórias dos bastidores do samba.

“O *Samba de Guerrilha* aparece depois de muitos anos trabalhando este repertório ao vivo em apresentações, em seminários. Esse é um projeto que teve muitas “encarnações”. A mais recente delas é esse álbum. São assuntos que dizem



respeito à história do samba, à história do Brasil e da política, das quais o samba foi testemunha. E eu, desde quando comecei a trabalhar com samba sempre tive muito interesse em estudar o samba; e transmitir isso às pessoas”, explica.

Sobre Luca Argel

Cantor e compositor brasileiro, carioca tijuicano e formado em música pela UNIRIO. É mestre em Literatura pela Universidade do Porto, em Portugal. Migrou para além mar em 2012, para estudar, e foi ficando.

É vocalista e compositor dos grupos Samba Sem Fronteiras e Orquestra Bamba Social, com quem divide a alegria de difundir a sonoridade e poesia da música brasileira em Portugal.

Divide o tempo entre os palcos e outros projetos, como trilhas sonoras para dança e cinema, programas de rádio e podcasts dedicados à música brasileira, e a produção literária.

Tem livros de poesia publicados no Brasil, Espanha e em Portugal. Um deles foi semifinalista do Prêmio Oceanos 2017, considerado um dos prêmios literários mais importantes entre os países de língua portuguesa.

Discos solo:

[Conversa de Fila](#) (2019), o último trabalho, aprofunda ainda mais a linha de trabalho focada na linguagem do samba.

[Bandeira](#) (2017), considerado pelo site Embrulhador um dos melhores lançamentos da MPB

[Tipos que tendem para o silêncio](#) (2016)

Fotos divulgação - <https://www.flickr.com/photos/lucaargel/>

Compre o álbum pelo [Bandcamp](#)

Acompanhe:

[Instagram@lucaargel](#)

[Youtube.com](#)

[M-XCloud](#)

[Facebook.com/lucaargel](#)

Mais informações:



SIMBIOSE CONTEÚDO

Márcia Miranda e Renata Mendonça

simbiosecomunicacao@gmail.com

WhatsApp +55 21 99618-5751